



O ESTÁGIO DE VIVÊNCIAS NO SUS E A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Lopes de Souza – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
adrielle.lopes@gmail.com

Juciara de Santana Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
Jucyara.santana@hotmail.com

César Pimentel Figueiredo Primo – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
pimentelbaiano@hotmail.com

Carla Elane Silva dos Santos – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
carlaef_uesb@hotmail.com

Ramon Missias Moreira – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
ramonefisica@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Estágio de Vivências no SUS (EVSUS) é uma grande oportunidade, disponibilizada pela Escola Estadual de Saúde Pública (EESP), que os acadêmicos dos cursos da área de saúde do estado da Bahia têm para adquirir maior experiência e conhecimento sobre os princípios, objetivos e atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Nesta perspectiva, a Constituição brasileira (1988), afirma em seu artigo 200, que compete ao SUS, dentre outras atribuições, ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde. Logo, esta ação promovida pela EESP é de suma importância na formação acadêmica e profissional dos estagiários do EVSUS.

Neste sentido, o Ministério da Saúde (2000), afiança que o SUS é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. Portanto, é imprescindível oportunizar que os acadêmicos dos cursos de saúde tenham acesso e conhecimento sobre como se estabelece os serviços de saúde pública, principalmente os que são destinados à saúde do idoso, haja vista que este é o grupo que mais cresce no país, embora, a qualidade de vida não acompanhe essa evolução (Mendes, 2005). Assim, o objetivo deste trabalho é realizar um relato de experiência na ótica da discente participante da quarta edição do EVSUS, a fim de que se possa averiguar em que medida os serviços de saúde estão direcionados à saúde do idoso.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente esboço possui um aspecto de relato de experiência, sendo que este método é definido como uma metodologia de observação sistemática da realidade, estabelecendo assim, relações entre os achados dessa realidade observada e as bases teóricas relacionadas (Dyniewicz, 2009). A partir de então, o relato de experiência pode se configurar, como um instrumento de análise do potencial de aprendizagem do procedimento educativo realizado, consistindo em se desenvolver através da sistematização e do registro das reflexões e vivências ocorridas num determinado espaço de tempo.

Assim, este estudo foi conduzido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esportes e Lazer (NEPEEL) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, campus Jequié-BA), a partir da ótica de uma discente do curso de Licenciatura em Educação Física sobre seu Estágio de Vivências no SUS, o qual teve duração de nove dias, e aconteceu no município de São Francisco do Conde- BA. Durante esse período foram instituídas inúmeras visitas técnicas aos diferentes tipos de serviços de saúde pública do município, sendo que em cada visita foi possível estabelecer contato com os profissionais e com a própria comunidade local, de modo que se permitiu verificar quais eram os serviços destinados à saúde do idoso, e analisar até que ponto o discurso da gestão estava de acordo com a realidade observada e ainda, observar como se decorria a atenção à população idosa, bem como o atendimento às suas demandas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que a ação de envelhecer é um processo natural que se caracteriza numa etapa da vida do homem que se dá por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada (Mendes, 2005), logo é necessário a realização e o estabelecimento de políticas de saúde pública que estejam destinadas ao cuidado a saúde do

idoso. Assim, durante as visitas técnicas aos serviços de saúde pública do município de São Francisco do Conde, foi possível conhecer de forma sistemática como eles funcionam principalmente, no que se refere ao atendimento da população idosa, haja vista as necessidades elementares apresentadas por este grupo.

Dessa forma, foram realizadas visitas técnicas em diversos tipos de serviços de saúde na comunidade em questão, dentre esses espaços, destacam-se: Programa de Apoio Pedagógico e Psicossocial aos Alunos e Professores (PROAP), Núcleo de Apoio Permanente de Educação e Pesquisa em Saúde (NAPEPS) e o Centro de Referência a Saúde da Mulher (CRESAM). Além disso, foram feitas visitas ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Hospital Municipal e o SAMU, além de postos de saúde da cidade de São Francisco do Conde e as respectivas Unidades de Saúde dos distritos próximos ao município.

Assim, durante as visitas aos serviços públicos de saúde, não eram desenvolvidos programas para a terceira idade, os quais devem ser voltados para as necessidades e expectativas da população, promovendo melhora da qualidade de vida para os idosos. Programas de educação nutricional continuada e de monitoramento do estado nutricional e de saúde são necessários para a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos (BUNENO, 2007). Neste sentido, notou-se que a atenção à saúde do idoso está aquém das necessidades apontadas pela população, tendo em vista que não há programas específicos que sejam destinados ao atendimento às questões mais urgentes concernentes à saúde dos idosos.

CONCLUSÃO

Ao final do Estágio de Vivências no SUS, constatou-se que a saúde do idoso precisa ser encarada com maior responsabilidade e compromisso pelas entidades de saúde pública do município de São Francisco do Conde, a fim de que sejam garantidos os direitos asseverados pelo Estatuto do Idoso (2003), o qual assegura no capítulo 15 que a atenção integral à saúde do idoso se estabelece por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

Neste sentido, é possível concluir que o Estágio de Vivências no SUS foi uma ferramenta de enorme importância para detectar como se procede e se desenvolvem programas e serviços de saúde destinados ao cuidado e atenção à saúde do idoso, analisando algumas fragilidades dos serviços de saúde direcionados à saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública; SUS; Idoso.

EIXO: (Educação e Saúde)

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- BUENO, Júlia Macedo et al. **Avaliação nutricional e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos pertencentes a um programa assistencial**. Rev. Ciência saúde coletiva vol.13, n.4, pp. 1237-1246. ISSN 1413-8123. 2008
- Constituição Federal da República Federativa do Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Seção II da Saúde, Artigos 196 a 200. Brasília, 1988.
- DYNIWICZ, Ana Maria. **Metodologia da Pesquisa em Saúde para iniciantes**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2009.
- MENDES, MRSSB, Gusmão JL, Faro ACM, Leite RCBO. **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração**. Rev. Acta Paul Enferm. vol.18, n.4. PP 422-426. 2005
- Lei n. 10741. Presidência da República. Casa Civil. **Estatuto do Idoso**. Brasília, 2003.